

Agronomia - Entomologia

PARASITISMO DE *Diachasmimorpha longicaudata* (HYMENOPTERA: BRACONIDAE) EM LARVAS DE *Ceratitis capitata* (DIPTERA: TEPHRITIDAE) INFECTADAS POR NEMATOIDES ENTOMOPATOGÊNICOS

Carolina Silva Lima - 9º período de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Mariana Macedo Souza - Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Entomologia (PPGEN), UFLA

Vitor Vasconcellos de Oliveira - Doutorando do Programa de Pós-graduação em Entomologia (PPGEN), UFLA

Érika Helena Arantes - Técnica do Laboratório de Patologia e Controle Microbiano de Insetos (ESAL/DEN), UFLA

Alcides Moino Junior - Professor Orientador, Programa de Pós-graduação em Entomologia (PPGEN), UFLA - Orientador(a)

Resumo

As moscas-das-frutas são consideradas pragas-chaves da fruticultura. Atualmente, o controle biológico está sendo incorporado em programas de manejo de *Ceratitis capitata* (Diptera: Tephritidae) com a liberação do parasitoide *Diachasmimorpha longicaudata* (Hymenoptera: Braconidae). Os nematoides entomopatogênicos (NEP) também se mostram promissores para o controle dessa praga. Contudo, a compatibilidade desses agentes deve ser previamente determinada para impedir que um afete a eficácia do outro. Com isso, objetivou-se testar a capacidade de *D. longicaudata* de distinguir entre larvas de *C. capitata* sadias e infectadas por NEP. Foram ofertadas larvas de *C. capitata* previamente infectadas por *Heterorhabditis amazonensis* GL (concentração de 80 juvenis infectantes (JI)/larva) e larvas sadias em um recipiente contendo uma fêmea de *D. longicaudata*, com e sem chance de escolha. Após 24 horas, foram observadas as cicatrizes de oviposição nas larvas. As larvas mortas foram dissecadas para verificar a presença de ovos do parasitoide e dos JI. Os dados foram ajustados a Modelos Lineares Generalizados (GLM) no software RStudio. O parasitismo nas larvas sadias foi de 81,1 e 67,2% com e sem chance de escolha respectivamente, enquanto nas larvas infectadas foi de 72,4 e 52,1%. Observou-se que não houve diferença no parasitismo de larvas sadias e infectadas quando *D. longicaudata* tinha ou não chance de escolha ($X^2 = 27,402$ e $X^2 = 56,783$, $p > 0,05$). Quando comparado o tipo de larva (sadias e infectadas), observou-se que o parasitoide preferiu as larvas sadias em ambos os casos. Mesmo assim, ocorreram cicatrizes de oviposição em larvas infectadas, com (1,26 cicatrizes) e sem chance de escolha (1,12 cicatrizes), diferindo das larvas sadias (4,77 e 4,98 cicatrizes com e sem chance de escolha, respectivamente) ($X^2 = 511,25$ e $X^2 = 284,21$, $p > 0,05$). Não foi constatada a presença de ovos de *D. longicaudata*, o que indica que as cicatrizes foram resultantes de picadas de prova para verificar se o hospedeiro era adequado para o desenvolvimento da prole. Como as condições eram inóspitas, não houve oviposição. Com isso, conclui-se que o parasitoide *D. longicaudata* identifica a infecção por NEP no hospedeiro, permitindo o uso de NEP juntamente com o parasitoide para o controle da mosca-das-frutas *C. capitata*, desde que a liberação do parasitoide ocorra depois da inoculação dos NEP.

Palavras-Chave: Mosca-das-frutas, Manejo Integrado de Tefritídeos, Interação

Entomófagos-Entomopatógenos.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=KurY6eGVoT0&t=38s>

Sessão: 1

Número pôster: 44

Identificador deste resumo: 2919-17-2327

novembro de 2023